

Precocidade da produção total de raízes de diferentes genótipos de batata-doce

Neila Albertina Maciel^{1*}; Valter Carvalho de Andrade Junior²; Anabela Luis Mazivile¹; Luis F L Silva¹; Antonio J V Taula¹; Igor Cesar da Costa¹

¹Programa de Pós-graduação em Fitotecnia da Universidade Federal de Lavras – Departamento da Agricultura, CEP: 37203-202, Lavras – MG, Brasil; neila.maciel@estudante.ufla.br; anabela.mazivile@estudante.ufla.br; luis.ufla@hotmail.com; antonio.taula@gmail.com; Igor.costa4@estudante.ufla.br; ²UFLA – Câmpus da Universidade Federal de Lavras, CEP: 37203-202, Lavras – MG, Brasil; valter.andrade@ufla.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

A batata-doce apresenta relevante importância socioeconômica para o mundo, bem como para o Brasil. Além de sua importância para o consumo humano, também apresenta importância em outras áreas como, alimentação animal, produção de etanol e ornamentação. Devido à grande diversidade genética apresentada pela cultura, é necessário elucidar os dados de produção específicos de acordo com cada cultivar, relacionados com as condições edafoclimáticas de cada local produtivo. Com isso, o objetivo do trabalho foi avaliar a precocidade da produção total de raízes de diferentes genótipos de batata-doce, aos 90 dias de ciclo, de Dezembro/2023 a Março/2024, na região sul de Minas Gerais. Para isso, foi implantado um experimento em campo, em delineamento de blocos casualizados, visando-se testar as respostas produtivas de 15 genótipos, sendo eles 12 genótipos experimentais, pertencentes ao banco de germoplasma da Universidade Federal de Lavras, e 3 cultivares comerciais tidas como controle, dispostos em 3 repetições. Confirmado a normalidade dos dados, eles foram analisados por meio do software R, realizando-se o teste de Tukey, visando-se diferenciar as médias produtivas de cada genótipo. A cultivar UFLA R1440 se destacou dos demais, produzindo 40,1 t/ha. Em segundo lugar se posicionou a cultivar BRS Cotinga, produzindo em média 30. Os demais genótipos não se diferenciaram entre si estatisticamente para a produtividade total de raízes, que em média foi de 8,3 t/ha. As cultivares UFLA R1440 e BRS Cotinga se apresentaram como as mais produtivas, sendo indicadas para a produção na região sul de Minas Gerais.

PALAVRAS-CHAVE: *Ipomoea batatas*, segurança alimentar, melhoramento genético.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001; CNPq e Fapemig.